

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 2. Economia e Sociologia Agrícola

SISTEMATIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE AGRICULTURAS SUSTENTÁVEIS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS NA REGIÃO DA BARREIRA DO ANDIRÁ

Rafael Silva Castro ¹

Francisneide de Souza Lourenço ²

José Nestor de Paula Lourenço ³

1. Aluno de Iniciação Científica. – Universidade do Estado do Amazonas
2. Coordenadora Pedagógica do Curso Tecnologia em Agroecologia
3. Pesquisador Embrapa Amazônia Ocidental

INTRODUÇÃO:

Segundo Zandstra et. al. 1980, para a tecnologia seja benéfica para o agricultor familiar é necessário que a preocupação inicial seja focalizar os sistemas de produção daquele, identificando as limitações estruturais com as quais tem que lidar. A própria pesquisa deve operar dentro das limitações existentes identificando quais as adaptações que devem ser feitas para se aproveitar o máximo possível dos sistemas de produções existentes e potenciais. A proposta do projeto é contribuir para que em conjunto com os agricultores familiares, se busque alternativas a agricultura convencional, que além de ser prejudicial ao meio ambiente amazônico, a inadimplência provocada pelo financiamento de propostas baseadas em tecnologias complexas com o uso excessivo de insumos químicos. Portanto, o trabalho teve como objetivo sistematizar e avaliar as práticas agrícolas de base ecológica nas comunidades da região da Barreira do Andirá, pois identificando essas práticas agrícolas e recursos naturais disponíveis, podemos ajudá-los a praticar uma agricultura mais sustentável e ecológica.

METODOLOGIA:

A pesquisa será realizada utilizando o método científico histórico dialético através de uma abordagem sistêmica, desta forma, teremos base para a interpretação dinâmica e totalizante da realidade, já que o método estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente dos contextos político, econômico, ambiental, cultural e social. A natureza da pesquisa será quantitativa e qualitativa e utilizará ferramentas como questionários estruturados, entrevistas abertas e não direcionadas e observação participante in loco. Sistematização das experiências – nesta etapa serão sistematizadas todas as informações para a qualificação dos agroecossistemas sustentáveis, observando este atender a pelo menos três princípios agroecológicos. (Aumentar a reciclagem de biomassa e otimizar a disponibilidade e o fluxo balanceado de nutrientes; contribuir para as interações biológicas e dos sinergismos entre os componentes da biodiversidade promovendo processos e serviços ecológicos chaves; minimizar as perdas devidas a fluxo de radiação solar, ar e água mediante o manejo do microclima, coleta de água e o manejo do solo através do aumento da cobertura.)

RESULTADOS:

Com a aplicação dos questionários e as entrevistas foi possível observar que os agricultores utilizam o método da agricultura tradicional, a corte e queima da capoeira a ser preparada para o plantio e não atentam para os recursos disponíveis em sua propriedade como folhas secas, podas das árvores, que podem ser utilizadas como cobertura para o solo. Por outro lado, os agricultores utilizam o SAF's (Sistema Agroflorestal) na qual várias culturas estão consorciadas em uma determinada área como mandioca, banana, guaraná, e outras plantas de ciclo perene sendo o guaraná um dos pontos fortes da produção daquela localidade por ter um valor tradicional e comercial dos agricultores na região sendo que essa diversidade é bastante favorável tanto para o agricultor quanto para o solo a serem cultivadas. Em algumas propriedades os agricultores utilizavam a cobertura do solo com folhas secas, resto de madeiras em decomposição e observou-se que naquele local a disponibilidade de nutrientes e a atividade microbiótica do solo eram favoráveis para o desenvolvimento das plantas ali existentes.

CONCLUSÃO:

A região da Barreira do Andirá no município de Barreirinha conserva práticas de agricultura tradicional que permite a manutenção de agroecossistemas com base sustentável. Os princípios técnicos da agroecologia são seguidos com adoção de cobertura morta e capina manual levando a uma melhor conservação do solo. Essas práticas de manejo do solo permitem a ciclagem de nutrientes constante com conseqüente manutenção da umidade e microclima favorável ao desenvolvimento da fauna e microfauna do solo. Mas, apesar do levantamento de dados ter identificado procedimentos técnicos ecologicamente corretos, para alcançar o nível de sustentabilidade da agricultura local, falta um fator primordial que é a organização social dos agricultores e de a organização da produção. Mas, isso é possível de ser realizado a partir da pesquisa realizada, pois a mesma conseguiu identificar o gargalo principal e poderá vir a subsidiar ações que busquem a sustentabilidade rural local, pois devemos partir de mudanças locais para as globais.

Instituição de Fomento: FAPEAM

Palavras-chave: Agroecossistemas, Unidades Produtivas, Práticas Agrícolas.